



do BNH, só com a urbanização as 15 mil pessoas terão condições de habitabilidade

BNH aprova a inclusão de Flexal no Promorar

O projeto preliminar para a urbanização de Flexal foi aprovado ontem pelos técnicos do Banco Nacional de Habitação (BNH), segundo informações do engenheiro Luiz Guilherme Gonçalves, da equipe de trabalho que está em Vitória. A nível técnico, a inclusão da área de Flexal no Promorar foi considerada viável, de acordo com o funcionário do BNH.

Ontem os membros do grupo de trabalho para implantação do Promorar no Espírito Santo estiveram em Flexal, região onde aproximadamente 1.500 famílias invadiram um terreno que não vinha sendo utilizado e levantaram os seus barracos. Esta ocupação gerou uma ação de reintegração de posse, que só foi usada temporariamente em função da possibilidade do BNH aprovar o enquadramento da área no Promorar.

O local da invasão em Flexal não conta com a menor infra-estrutura e os moradores utilizam água apanhada de poços, não possuem energia elétrica ou rede de esgotos. A maioria das habitações são em estuque ou pau-a-pique ou madeira. A renda média familiar, segundo um recente estudo, ainda não concluído, é de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.700,00 e

sustenta em média, cinco pessoas do grupo familiar.

PRIORITÁRIAS

O técnico do BNH informou que é necessário a aprovação do projeto, por parte da diretoria do BNH, inclusive para que o financiamento seja repassado a Cohab. Luiz Guilherme Gonçalves declarou considerar como certa a aprovação do projeto no Espírito Santo.

A inclusão de Flexal em Cariacica e da favela Pé Sujo, em São Mateus foi considerado nível prioritário. Segundo Luiz Guilherme Gonçalves a manutenção dos posseiros de Flexal na área que ocupam "é desejo do grupo de trabalho", ressaltando que a aprovação final do projeto ocorre a nível da diretoria do banco.

Por outro lado, o técnico do BNH assegurou que a situação de Vila Velha ainda não foi analisada pelo grupo de trabalho que irá implantar o Promorar no Estado. A efetivação da urbanização de Flexal não tem prazo definido "pois o processo não é simples" segundo explicou o técnico do BNH.

Vila Velha recebe financiamento

O sistema de abastecimento de água do conjunto habitacional Parque Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, em construção sob orientação do Inocoop-ES, vai custar Cr\$ 24.776.000,00, quantia que será financiada em partes iguais pelo BNH e pela Cesan.

O financiamento da parte que cabe ao BNH foi aprovado hoje no Rio de Janeiro, e quando concluído o conjunto vai abrigar uma população estimada em 25.500 pessoas. O Governo do Estado vai cobrir a metade do investimento com recursos do Fundo de Águas e Esgotos.

O projeto do sistema de abastecimento de água do conjunto Parque Coqueiral de Itaparica consta de uma rede-tronco, construída de tubos de ferro fundido, com extensão total de 2.900 metros e diâmetros variando de

300 a 400 milímetros.

Completam o futuro sistema uma rede de distribuição em tubos PVC e ferro fundido, com extensão total de 16.300 metros e diâmetros variando de 50 a 350 milímetros; mais a execução de 333 ligações prediais em PVC rígido rosqueável, nos diâmetros de uma e duas polegadas, conforme os padrões da Cesan.

Com a implantação do sistema de abastecimento de água de Vila Velha, seu tronco alimentador servirá também para futuro abastecimento do conjunto habitacional Boa Vista II, com uma população de cerca de 5.800 habitantes. O agente financeiro da presente operação de financiamento é o Banestes e o agente promotor, a Companhia Espiritossantense de Saneamento — Cesan.